Deve ser realizada até abril de 2020 uma reunião extraordinária do conselho de ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O encontro ocorrerá em Cabo Verde. O tema central desse evento será a mobilidade dentro da comunidade.

Para o secretário-executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, espera-se nessa reunião os últimos ajustes para “a assinatura de uma convenção-quadro sobre mobilidade na próxima cimeira, em Luanda em julho do próximo ano.” A dúvida é saber se a proposta de mobilidade acolhe ou rejeita, incluiu ou excluiu, abre ou fecha as portas.

Reunidos em Cabo Verde em junho desse ano, os chefes da diplomacia da organização mandataram uma comissão técnica para concluir, até o início deste mês, o modelo final de integração comunitária e mobilidade, a aprovar em reunião do conselho de ministros da organização no primeiro trimestre de 2020.

A proposta de modelo de integração comunitária, apresentada por Cabo Verde, apelidada de “geometria variável”, prevê estadias até 30 dias no espaço da CPLP isentas de vistos e vistos de curta duração para profissionais, investigadores e docentes, além de autorizações de residência.

O secretário-executivo da CPLP destacou a crescente importância da organização no plano internacional, aludindo ao “impressionante número de observadores associados e observadores consultivos”. Estes, enfatizou Ribeiro Telles, procuram a CPLP “para alargar as suas redes de contacto e de influência”, o mesmo acontecendo com as diferentes agências das Nações Unidas.

Cabo Verde tem atualmente a presidência rotativa da organização e, em 2020, Angola assume a presidência. O arquipélago é o que mais se tem destacado na questão da mobilidade na CPLP.

Com informações da Port.Com